



Ata Assembleia Ordinária Número Seis

Aos quinze dias do mês de abril de dois mil e dezanove, pelas vinte horas e quinze minutos, na Sede Associação DeCÉRTIMA, localizada em Giesta, reuniu a Assembleia de Freguesia de Oiã, nos termos do Regimento em vigor, para a realização de uma reunião, conforme convocatória oportunamente enviada, com a seguinte ordem de trabalhos:

- I. Período de “Intervenção Aberto ao Público”**
- II. Período antes da “Ordem do dia”**

 1. Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;
 2. Informação da atividade da Junta de Freguesia referente ao período compreendido entre um de dezembro de dois mil e dezoito e quatro de abril de dois mil e dezanove;

- III. Período da “Ordem do dia”**

 1. Apresentação, apreciação e votação da proposta nº1/2019 – Relatório de Gestão e Contas 2018 – Inventário da Junta de Freguesia de Oiã;
 2. Apresentação, apreciação e votação da Proposta nº2/2019;
 3. Apresentação, apreciação e votação da Proposta nº4/2019;
 4. Outros assuntos de interesse da Freguesia.

Presidiu à reunião o Sr. Presidente da Mesa Assembleia, Christian Robert Oliveira Simões, coadjuvado por Manuel Leal Ruas e Laura Maria Santos Vela, Primeiro e Segunda Secretários respetivamente. Assinaram a “Lista de Presenças”, para além dos mencionados, os seguintes Membros:

Do Partido CDS/PP: Ana Paula Vieira Condense Mendonça, Carlos Simões Areias, Fernando Ferreira Batista, Jorge Ascensão Marques, Raquel Pereira da Silva e Soraia dos Santos Carvalho.

Do Partido PPD/PSD: Bruno Filipe Teixeira Seabra e Valter de Jesus Matos.

Do Partido UPOB: Elisabete Maria Afonso Pataco e Noémio da Cruz Ferreira.

O Sr. Presidente da Mesa declarou aberta a sessão começando por lamentar o falecimento do Sr. Francisco Alves e pedindo um minuto de silêncio como homenagem ao mesmo.

De seguida, o Sr. Presidente da Mesa cumprimentou os membros da Assembleia, do Executivo e o público presente, e aproveitou para agradecer ao Sr. Presidente da Associação DeCÉRTIMA, Amílcar Agostinho, pela cedência do espaço para esta Assembleia. Neste sentido, o Sr. Presidente da Mesa passou o uso da palavra para o Sr. Presidente da Assembleia desta Associação, Alberto Branco, e o mesmo informou sobre a história da Associação e lamentou a falta de apoio autárquico.

De seguida, o Sr. Presidente da Mesa passou ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, nomeadamente o “ Período de Intervenção Aberta ao Público”, dando assim a palavra ao público presente para se poder pronunciar.

O primeiro a intervir foi o Sr. Presidente da Associação DeCÉRTIMA, Amílcar Agostinho que, no uso da palavra, aproveitou para agradecer a oportunidade que foi dada à associação, para se realizar esta Assembleia na sua sede, queixando-se igualmente da falta de apoio da autarquia. Seguidamente, apresentou algumas questões à Mesa da Assembleia, referentes à falta de placas com a indicação do nome das ruas, uma vez que nalgumas situações apenas um lado da rua contem a placa com o nome da mesma. Também referiu a situação da limpeza do rio, referindo que há alguns anos atrás eles pediram licença à RH e procederam à limpeza da faixa no comprimento do parque nos dois rios, no entanto desde dessa altura que não se procedem limpezas. Neste ponto aproveitou, ainda, para chamar à atenção dalgumas cisternas de esgotos que estão a libertar lixo para terrenos. Por último, mencionou os problemas na fonte da Giesta, no sentido em que é necessário controlar aquelas águas e indicou que a mudança do percurso das águas da regueira foreira está a provocar alguns problemas.

O segundo a intervir foi o Sr. Aberto Branco que, no uso da palavra, começou por chamar à atenção para o facto das trepadeiras plantadas junto à pérgula no largo do Cristo Rei terem secado, depois queixou-se que a limpeza dos caminhos não foi acompanhada por trabalho braçal, de seguida referiu que na rua das Sudas os canteiros das árvores que secaram foram tapados com argamassa, questionando se não seria melhor ter-se substituído as árvores por outras de uma espécie que melhor se adaptasse, e por último, queixou-se sobre o tipo de madeira utilizada para proteção no Parque do Ribeirinho e que os paus não estão bem afixados ao chão.

O terceiro a intervir foi o Sr. António Neto que, no uso da palavra, se queixou da falta de candeeiros na rua onde reside, Rua Cabeça Rainha, uma vez que não existe nenhum ponto de iluminação na mesma.

O quarto a intervir foi o Sr. Ivo Almeida que, no uso da palavra, questionou sobre a mudança do nome das ruas, sem que o mesmo seja discutido com a população. Este senhor também se queixou do lixo deixado aquando a limpeza dos terrenos, nomeadamente no terreno de que ele é responsável.

O quinto a intervir foi o Sr. Filipe Agostinho que, no uso da palavra, lamentou os problemas que têm

havido por causa da mudança dos nomes das ruas, propondo que as instituições que têm poder sobre estas situações, procedessem à divisão dos lugares e tomassem uma posição sobre esta situação.

O sexto a intervir foi o Sr. António Agostinho que, no uso da palavra, também se queixou desta situação da divisão dos lugares.

Para finalizar este ponto o Sr. Presidente da Mesa passou o uso da palavra ao Sr. Presidente do Executivo, a fim do mesmo responder às questões colocadas. O Sr. Presidente do Executivo, no uso da palavra, e após cumprimentar o Sr. Presidente da Mesa, Secretários, membros da Assembleia, colegas do Executivo e público presente, explicou que ninguém mudou o nome das ruas, dizendo que se procedeu à correção dos mesmos, visto que esses nomes constavam num *dossier* na Junta de Freguesia e só agora se deparou com a situação. O Sr. Presidente do Executivo aproveitou, também, para pedir às Associações que informem imediatamente a Junta de Freguesia sempre que verifiquem falhas, como é o caso da ausência de placas das ruas, e referiu que é importante haver diálogo com as terras vizinhas para não haverem conflitos. Sobre a limpeza do rio, o Sr. Presidente do Executivo explicou que neste assunto, a Junta de Freguesia apenas tem a responsabilidade de comunicar às entidades superiores, e que o mesmo tem sido feito ao longo destes anos. E sobre as cisternas dos esgotos, o Sr. Presidente do Executivo voltou a pedir para que as pessoas comuniquem as situações à Junta de Freguesia pelos respetivos meios. Neste seguimento, também indicou que não tinha sido informado sobre a alteração da regueira foreira. Depois e sobre o tema das trepadeiras, o Sr. Presidente do Executivo explicou que as mesmas secaram, porque o senhor que as regava deixou de regar e neste momento não há voluntários para o fazer. Relativamente à limpeza dos terrenos informou que o proprietário já foi devidamente identificado e que lhe irá ser apresentada a conta por esta limpeza, uma vez que a limpeza das árvores que estão viradas para a via pública é responsabilidade dos proprietários, no entanto, quando os mesmos não procedem a essas limpezas, a Junta de Freguesia fica responsável com a condição do lixo acumulado permanecer no terreno do proprietário. Continuando a responder às questões, o Sr. Presidente do Executivo informou que há falta de pessoal e por isso é que não pôde haver trabalho braçal. Sobre a falta de iluminação que o Sr. António Neto referiu, o Sr. Presidente do Executivo pediu mais uma vez que as pessoas avisassem a Junta de Freguesia deste tipo de situações e, aproveitou para explicar que neste caso a Junta de Freguesia, só tem a responsabilidade de comunicar a situação à Câmara Municipal porque essa é uma situação entre a Câmara Municipal e a EDP. Por último, o Sr. Presidente do Executivo apelou ao bom senso entre terras vizinhas e lembrou que o processo das placas ainda está na GNR.

Posteriormente, o Sr. Presidente da Mesa, no uso da palavra, passou ao segundo ponto da ordem de trabalhos, o Período Antes da "Ordem do Dia". Aqui, iniciou com o alínea um, leitura e aprovação da ata da sessão anterior, passando a palavra aos membros da Assembleia. O Sr. Fernando Batista, no uso da palavra, referiu alguns problemas que constavam nas atas e depois de algum debate entre os membros da Assembleia ficou decidido que as atas iriam ser revistas e corrigidas e que na próxima Assembleia o

assunto iria ficar esclarecido.

Finalizada a alínea um do ponto dois, o Sr. Presidente da Mesa passou para a alínea dois do ponto dois do Período Antes da “Ordem do Dia” relativa à informação da atividade da Junta de Freguesia referente ao período compreendido entre um de dezembro de dois mil e dezoito e quatro de abril de dois mil e dezanove, dando de seguida a palavra ao Sr. Presidente do Executivo.....

O Sr. Presidente do Executivo, no uso da palavra, iniciou a sua intervenção informando que estava disponível para responder a questões dos Srs. Membros da Assembleia, uma vez que todos tinham em sua posse as informações relativas a este tema.

Desta forma, o Sr. Presidente da Mesa passou a palavra aos membros da Assembleia. Solicitou a palavra o Sr. Bruno Seabra que, no uso da mesma, começou por cumprimentar os membros da Assembleia, do Executivo e público presente, mostrando um cumprimento especial à Associação DeCÉRTIMA. De seguida, interrogou sobre o ponto de situação em relação ao estacionamento e, ainda, sobre quais os trabalhos que estão a ser feitos relativamente ao incêndio na cave da Junta de Freguesia, mais especificamente quais as obras que estão a ser realizadas.

O Sr. Presidente da Mesa perguntou se mais alguém gostaria de falar e não havendo mais intervenções, passou a palavra ao Sr. Presidente do Executivo.

O Sr. Presidente do Executivo, no uso da palavra, explicitou que sobre o estacionamento tem reunido com o Sr. Presidente da Câmara Municipal para discutir este tema e outros mais urgentes, mas que ainda nada está resolvido. Sobre o incêndio da cave, o Sr. Presidente do Executivo informou que a cave já foi pintada, foi colocado um portão, e ainda faltam algumas obras. Aproveitou também para dizer que irá ser substituído o processo de concurso e que neste momento é necessário aguardar. Além disso, referiu que as condições do espaço são perigosas e que estão apenas com as condições mínimas de segurança.

Concluída a intervenção do Sr. Presidente do Executivo, o Sr. Presidente da Mesa passou para o ponto três, Período de “Ordem do Dia” mais concretamente para a alínea um, apresentação, apreciação e votação da proposta nº1/2019 – Relatório de Gestão e Contas 2018 – Inventário da Junta de Freguesia de Oiã, passando de imediato a palavra ao Sr. Presidente do Executivo, que por sua vez pediu que a palavra fosse passada à Sra. Lúcia Caldeira, para que fosse ela a apresentar o relatório de contas. Desta forma, no uso da mesma, a Sra. Lúcia Caldeira explicou o dito relatório. Todos os membros da Assembleia tinham consigo um exemplar do relatório e para que o público pudesse acompanhar foi projetado uma tabela explicativa com a apresentação das contas. Quando a Sra. Lúcia Caldeira terminou, o Sr. Presidente do Executivo solicitou o uso da mesma para explicar algumas partes deste relatório. O Sr. Presidente da Mesa autorizou o uso da palavra ao Sr. Presidente do Executivo que, no uso da mesma, esclareceu o vencimento extraordinário apresentado no relatório, bem como o aumento de algumas taxas. Neste ponto também aproveitou para deixar uma nota ao Sr. Presidente da Mesa sobre



o facto de haver necessidade de empregar mais pessoas para tarefas como a limpeza da Junta de Freguesia e a jardinagem.

De seguida, o Sr. Presidente da Mesa passou a palavra ao Sr. Valter Matos que, no uso da mesma, referiu alguns aspetos do vencimento e das ajudas de custo que o Sr. Presidente do Executivo recebia. E ainda, se queixou dos prejuízos que a associação ADRAC, da qual é presidente, teve com o arroz de galo organizado pela ADOiã e as sopas de São Simão, tendo em conta que inicialmente estes eventos, eram para serem realizados na cave da Junta de Freguesia da mesma forma que foi realizado o almoço dos idosos já após o incêndio mas, por não haver condições para se realizar nesse espaço, a ADRAC disponibilizou o mesmo de forma gratuita. Finalizou a sua intervenção solicitando ajuda financeira, por parte da Junta de Freguesia para o Rego.

Antes do Sr. Presidente do Executivo ter o uso da palavra, o Sr. Fernando Batista solicitou o uso da mesma. Com a cedência da mesma por parte do Sr. Presidente do Executivo, o Sr. Fernando Batista discordou das palavras do Sr. Valter Matos sobre os vencimentos do Sr. Presidente do Executivo.

Entretanto, o Sr. Presidente da Mesa passou o uso da palavra para o Sr. Presidente do Executivo que, no uso da mesma, defendeu-se dos argumentos do Sr. Valter Matos dizendo que só a ele diz respeito o que aceita ou não receber. O Sr. Presidente do Executivo lamentou que o Sr. Presidente da Mesa tivesse permitido que desviassem o assunto em debate, nomeadamente a apresentação de contas, para abordarem outros assuntos que não seriam para este ponto.

Posteriormente, o Sr. Presidente da Mesa usou da palavra enquanto membro da assembleia, para esclarecer que o vencimento que o Sr. Presidente do Executivo recebe não provém da Junta de Freguesia, no entanto, pediu ao Sr. Presidente do Executivo que fosse coerente com o que diz e o que recebe.

Seguidamente, o Sr. Valter Matos solicitou novamente o uso da palavra que depois de ser cedida pelo Sr. Presidente da Mesa, usou para responder ao Sr. Fernando Batista e ao Sr. Presidente do Executivo argumentando que os temas têm que ser esclarecidos e, que não admitia que o Sr. Fernando Batista lhe chamasse de mentiroso.

Após o Sr. Presidente da Mesa passou o uso da palavra para o Sr. Presidente do Executivo que voltou a responder ao Sr. Valter Matos sobre os vencimentos e ajudas de custo que recebe.

Por último, o Sr. Fernando Batista pediu o uso da palavra, que depois de lhe ser cedida pelo Sr. Presidente da Mesa, usou para esclarecer que o Sr. Valter Matos deve ter entendido mal as suas anteriores palavras, visto que o Sr. Fernando Batista não contradisse o que o Sr. Valter Matos argumentou.

Para finalizar este ponto o Sr. Presidente da Mesa procedeu à votação proposta nº1/2019 – Relatório de Gestão e Contas 2018 – Inventário da Junta de Freguesia de Oiã. A proposta foi aprovada por maioria, com votos a favor do CDS e UPOB e abstenção do PSD.

Depois da votação o Sr. Presidente da Mesa passou para a alínea dois do Período de “Ordem do Dia”, apresentação, apreciação e votação da Proposta nº2/2019, na qual explicou que esta proposta

relacionava-se com a geminação de Oiã com Oia, cidade de Pontevedra. Seguidamente, passou a palavra ao Sr. Presidente do Executivo que, no uso da mesma, informou que apesar de haver um acordo verbal sobre esta geminação, o mesmo ainda não estava posto em papel e que assim, esta proposta tem a ver com esse acordo escrito. O Sr. Presidente do Executivo esclareceu que houve um trabalho em conjunto entre portugueses e espanhóis e já foi elaborada uma carta espanhola e que a mesma foi traduzida para Português e que neste momento apenas falta aprovar esta geminação. Desta forma, o Sr. Presidente da Mesa passou à votação desta proposta, onde a mesma foi aprovada por unanimidade.

De seguida, o Sr. Presidente da Mesa passou para a alínea três do Período “Ordem do Dia”, apresentação, apreciação e votação da Proposta nº4/2019. O Sr. Presidente da Mesa esclareceu que esta proposta é relativa ao protocolo com o Centro de Formação Profissional da Indústria da Construção Civil e Obras Públicas do Norte - CICCOPN. Posto isto, passou a palavra ao Sr. Presidente do Executivo que, no uso da mesma, explicou que a CICCOPN fez uma formação nos Bombeiros, da qual participaram algumas pessoas da freguesia de Oiã, que após esta formação, mostraram interesse em participar numa formação de primeiros socorros e perguntaram se a mesma poderia decorrer na Junta de Freguesia. Neste sentido, o Sr. Presidente do Executivo trouxe esta proposta para a assembleia a fim de ser apreciada e votada. De seguida, o Sr. Presidente da Mesa procedeu à votação da Proposta nº4/2019, onde a mesma foi aprovada por unanimidade.

Finalizada a alínea anterior, o Sr. Presidente da Mesa passou para a alínea quatro do Período “Ordem do Dia”, outros assuntos de interesse da Freguesia. O Sr. Presidente da Mesa seguidamente passou a palavra ao Sr. Fernando Batista que, no uso da mesma, lembrou que na última assembleia apresentou uma declaração de voto em seu nome pessoal, desta forma, interrogou o Sr. Presidente da Mesa a saber se o mesmo já teria feito alguma análise dessa declaração. O Sr. Presidente da Mesa respondeu que já tinha analisado a mesma declaração, e que respeitava a opinião do Sr. Fernando Batista e que esperava que as declarações de votos terminassem. Voltando a ter o uso da palavra o Sr. Fernando Batista referiu que as assinaturas do Sr. Presidente da Mesa e dos seus Srs. Secretários, nas atas de Assembleia anteriores, estavam escritas à mão mas com letra à máquina, isto é, letra de imprensa e que, em tom de brincadeira, até lhe pareciam ser escritas pela mesma “máquina”. Ainda acrescentou que conhecia as assinaturas do Sr. Presidente de Mesa e dos seus Srs. Secretários e que as mesmas não correspondiam às assinaturas que constavam nas atas. O Sr. Fernando Batista continuou a sua intervenção perguntando ao Sr. Presidente da Mesa se tinha prevista alguma visita à freguesia, como o Sr. Bruno Seabra tinha proposto na Assembleia anterior. Por último, questionou qual o andamento da construção de um novo regulamento de distribuição de verbas pelas associações.

Posteriormente, o Sr. Presidente da Mesa passou a palavra ao Sr. Bruno Seabra que, no uso da palavra, começou por agradecer as palavras do Sr. Fernando Batista e acrescentou que para as associações não é apenas o dinheiro que lhes vale, também importam os valores e a cooperação das entidades superiores,





não chegando apenas como o Sr. Presidente do Executivo menciona que como já tinha visitado as associações durante a campanha eleitoral, já não seria necessário ouvi-las novamente. O Sr. Bruno Seabra também se queixou do Sr. Presidente do Executivo dizer que algumas situações não são da responsabilidade da Junta de Freguesia, uma vez que para o Sr. Bruno Seabra as pessoas quando têm estas situações devem poder ir queixar-se à Junta de Freguesia e esta, é que deve informar a Câmara Municipal. De seguida, o Sr. Bruno Seabra levantou algumas questões ao Sr. Presidente do Executivo, nomeadamente sobre a possibilidade de colocar um espelho na saída da Rua 1º de Novembro para a Rua da Escola C+S para que, os condutores possam ter mais visibilidade sobre os carros que vão passar. Também pediu para tentar arranjar uma forma de identificar a entrada na Rua do Cascão pela EN235. Aproveitou, ainda, para informar que a placa de Malhapão desapareceu. O Sr. Bruno Seabra continuando a sua intervenção, queixou-se que não se consegue ver as contas da Junta de Freguesia no *site*. Para além disto, também gostava de saber qual a posição da Junta de Freguesia sobre o novo rumo da União Desportiva e Cultural do Silveiro. E por último, lamentou que o Carnaval de Oiã já não fosse tão valorizado como antigamente.

Finalizada a intervenção do Sr. Bruno Seabra, o Sr. Presidente da Mesa passou a palavra ao Sr. Valter Matos que, no uso da mesma, lamentou os cacos presentes nos passeios que ligam Rego a Fermentelos. Também homenageou o sogro do Sr. Fernando Batista. E, por último, agradeceu ao Sr. Presidente da Mesa a descentralização das reuniões de Assembleia.

De seguida, o Sr. Presidente da Mesa passou a palavra ao Sr. Presidente do Executivo que, no uso da mesma, também lamentou a presença dos cacos nesses passeios e pediu para o informarem se conhecer as pessoas que estão a despejar esses cacos, e, ainda, se queixou mais uma vez de não ter mão-de-obra para fazer a limpeza dos passeios. Sobre a colocação dos espelhos nas estradas, informou que a dita estrada tem dois espelhos e aproveitou para mencionar que os espelhos não são uma boa solução. Respondendo ao assunto da placa desaparecida, referiu que não tinha conhecimento do assunto. E sobre a União Desportiva e Cultural do Silveiro, esclareceu que a Junta de Freguesia está a trabalhar com a associação, tal como com todas as outras associações. Sobre o Carnaval, o Sr. Presidente do Executivo explicitou que a Junta de Freguesia supostamente é sócia da Associação do Carnaval de Oiã, porém não há nenhuma ata que demonstre isso. Aproveitou também para esclarecer que o Carnaval de Oiã não está esquecido e que falou com o Sr. Presidente da Câmara Municipal sobre a festa. A seguir informou que a Junta de Freguesia candidatou-se a um projeto designado de ECOFREGUESIAS e está a pensar alargar este projeto às associações e escolas. Mencionou ainda, que a Câmara Municipal tem um projeto de requalificação do Largo da Gicsta, do Largo do Silveiro, do Parque do Ribeirinho, da zona ribeirinha do rio Levira e do itinerário da sinalética identificativa. Entretanto voltou a lembrar que o assunto das placas está na GNR e vai pedir ao Tribunal que se, se conseguir identificar as pessoas que retiraram as placas, que sejam elas a repor as mesmas. Seguidamente, mencionou o assunto sobre a rádio e explicou que o

processo está em andamento, mas que a ANACOM não é rápida a dar resposta. Porém, eles pediram para serem a rádio oficial da Festa da Flor e a Junta de Freguesia, irá dar permissão. Por último, referiu que há a hipótese de se fazer um negócio para a compra de um pulverizador em troca do trator. Ardido. E ainda, aproveitou para pedir aos elementos da Assembleia para participarem na Festa da Flor. Terminada a intervenção do Sr. Presidente do Executivo, tomou a palavra o Sr. Presidente da Mesa que desejou uma boa Páscoa a todos e aproveitou para frisar que as pessoas devem procurar os membros da Junta de Freguesia e da Assembleia para tentar resolver os prolemas que forem surgindo. Por último, pediu aos membros da Assembleia para enviarem as dúvidas e correções das atas atempadamente. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Mesa deu por encerrada a Assembleia, da qual foi elaborada a presente ata, tendo sido as suas deliberações aprovadas em minuta na reunião em curso, com a concordância de todos os elementos da Assembleia presentes, sendo sido assinada nos termos da lei.

O Presidente da Mesa

O Primeiro Secretário

O Segundo Secretário
